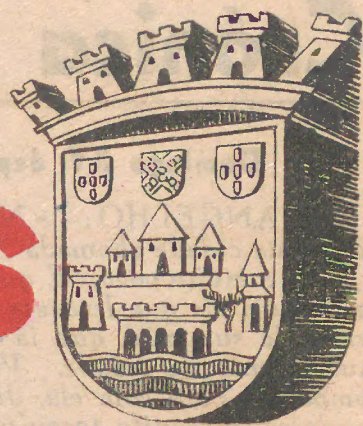


Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Administrador: ARTUR BASTO — Telefone, 8452
Redacção e Administração: R. D. António Barroso, 42-44
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Director, Editor e Proprietário:

P.º Alfredo Martins da Rocha

Redactores Principais:

P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS — Telef. 8451
JOSÉ TEIXEIRA — Telef. 8418

Problema da Mendicidade

Por A. Rocha Martins

A solução do problema da mendicidade, em Barcelos, carece do esforço de todos os habitantes da Cidade e do Concelho. Não basta o trabalho que a Câmara conjuntamente com outras instituições de assistência dispensará a este problema,

Cortejo de Oferendas

nem mesmo a indispensável colaboração do Governo, por intermédio do Secretariado Nacional de Assistência. É preciso mais. Precisamos do auxílio de todos, na medida das suas possibilidades.

Uma maneira prática de interessar todo o concelho neste assunto e de o fazer colaborar eficientemente na criação da Casa dos Pobres é organizar, em cada freguesia uma comissão que, por sua vez, organizará, no mês mais conveniente (será, talvez, o mês de Novembro?) um cortejo de oferendas em favor dos pobres de Barcelos.

Dessa comissão fará parte o Pároco de cada freguesia que agregará a si o Presidente da Junta, o Regedor e algum proprietário. Dizemos que essa comissão deve ser presidida pelo Pároco por se tratar duma obra de caridosa assistência e ninguém melhor do que o Pároco poderá explicar ao povo a necessidade de todos colaborarem nesta benéfica iniciativa. Cada freguesia contribuirá com as suas oferendas, cereais, madeiras, aves e dinheiro, para a realização desta magnífica ideia de termos em Barcelos uma casa apropriada para albergar os pobresinhos da rua. Estamos absolutamente convencidos de que não haverá ninguém, nas muitas aldeias do nosso concelho, que não receba com carinho e entusiasmo esta ideia e lhe dê toda a sua colaboração.

A gente humilde do nosso concelho é sempre generosa e compreende muito bem as necessidades por que passa a classe desprotegida da sorte. Conhecemos, por experiência consoladora, a psicologia do nosso povo quando se lhe fala no bem que devemos fazer aos pobresinhos e sabemos de quantos heroísmos ele é capaz.

Caminhamos para o inverno e os sofrimentos por que passam os pobresinhos serão agravados pelo frio e pelas chuvas. Dificilmente poderão sair à rua para mendigar um pedaço de pão para matar a fome. Por tudo isto se torna necessária uma campanha intensa e constante em favor da Casa dos Pobres. Esperamos que a Comissão, a cuja responsabilidade foi confiado este assunto, não deixe passar o tempo pois é necessário cuidar a sério da sorte dos nossos pobres. A ideia de se fazer um cortejo de oferendas precisa, se assim o julgarem, de ser acarinhada fazendo-se nas aldeias

(Continua na página 3)

DE
OITO EM OITO
DIAS

D. António Barroso

Passou na pretérita quinta-feira mais um aniversário da morte do Insigne Prelado, do Grande Missionário, do Maior de todos os barcelenses, daquele que, «dilatando a fé e o Império», honrou a Igreja e prestigiou Portugal.

Celebraram-se exéquias em honra da sua saudosa memória; de longe vieram depor flores e deixar as suas preces junto da sua jazida muitas pessoas que têm recebido os favores dessa prestigiosa figura ou por sua intercessão; cantam-se em estrofes de grande beleza poética os feitos gloriosos de abnegação e de sacrifício do Santo Bispo D. António Barroso; mas, entretanto, repara-se que Barcelos não comparece a essas manifestações de fé e de piedade; a nossa gente não sente a mesma adoração, a mesma fremente e intercedora devoção pelas virtudes sacerdotais do que há-de glorificar e santificar os altares das nossas ermidades, das nossas capelas e dos templos mais famosos pela sua grandiosidade e pelo seu prestígio.

D. António Barroso parece não ser querido ao coração dos barcelenses, enquanto vimos que aos estranhos impõe respeito e carinhosa devoção.

São flagrantes os exemplos da última quinta-feira, nas exéquias realizadas em sua honra na Igreja paroquial de Remelhe, onde pouco mais de meia dúzia de pessoas desta cidade compareceram e naquela grandiosa e sentida romagem daquela centena de pessoas que veio do Porto, agradecer ao Insigne Puro as tantas graças recebidas. Desde as cerimónias de Remelhe até àquelas que tiveram lugar junto do monumento nesta cidade, não vimos um pouco de interesse na gente de Barcelos em associar-se a essas manifestações que deviam

(Continua na página 3)

Notas à margem

X—Por Barcelos!

AMAMOS muito a nossa terra! Contentes ou tristes, consoante as horas em que Barcelos vive são altas ou baixas, tudo o que por cá se passa não nos é indiferente...

Dentro deste pensar não temos por costume regatear louvores a todos os que trabalham pelo seu maior desenvolvimento nem nunca nos preocupamos em saber se tais obreiros são barcelenses naturais pois acreditamos piamente que, quando assim procedem (pelas amizades criadas, família ou vida profissional organizada, etc. etc.) consideram-se tão barcelenses ou mais, que muitos que aqui nasceram...

Nos últimos anos, os progressos, tanto na cidade como no seu vasto concelho, concernentes a obras públicas, têm sido grandes. Indubitavelmente, as obras de iniciativa da Câmara Municipal, depois de um longo período de marasmo e estagnação, entraram numa actividade, num ritmo que há muito não estávamos habituados...

O actual Presidente da nossa Câmara, o Snr. Dr. Mário Norton, ao dar balanço à sua acção pode orgulhar-se da obra realizada porque, a tal respeito, tem cumprido, e bem, o seu dever.

*

Politicamente, lamentamos não nos podermos exprimir de igual modo.

Agora que o Estado Novo se encontra no limiar da sua fase de ultimação, nós que sabemos que um dos pilares mestres em que assenta a sua política é a VERDADE, somos de opinião que não devemos perder nenhuma oportunidade de a revelar, uma a uma, sem rodeios nem artificios...

No caso presente, a verdade, obriga-nos a dizer que, em Barcelos, nunca a desunião e o afastamento entre dirigentes e dirigidos foi tão grande e supomos também que nunca o desinteresse das suas figuras mais gradas e destacadas do actual regime, pela vida política local, foi tão notório...

A maneira como se tem agido (e nós conhecemos muito do que se tem feito por detrás da cortina...), não está conforme com a doutrina do Estado Novo, nem pode ser obra de barcelenses...

(Continua na página 6)

Os Rouxinóis

No meu jardim, num cedro em que a frescura
É a flor da novidade vem brotando,
Poisa, por vezes, um ditoso bando
De alegres rouxinóis, entre a verdura...

Quando ali vou, tristíssimo, à procura
De sossego e de luz, de quando em quando,
Sinto-os vir e poisar, oiço-os cantando,
No doce idílio duma paz obscura.

E, desditoso, eu lembro com saudade,
Último brilho do meu peito ardente,
Que assim também, no íntimo vigor,

Sobre o flóreo jardim da mocidade,
Cantaram na minha alma alegremente,
Como no cedro, os rouxinóis do amor!...

ANTÓNIO FOGAÇA

Crónica Religiosa

Domingo XV depois do Pentecostes

EVANGELHO: — « Naquele tempo caminhava Jesus para uma cidade chamada Naim, e iam com ele seus discípulos e muito povo. E quando chegou perto das portas da cidade, eis que levavam um defunto a sepultar, filho único de sua mãe, que já era viúva; e vinha com ela muita gente da cidade. Vendo-a o Senhor, movido de compaixão para com ela, disse-lhe: não chores. E chegando-se ao esquife, tocou-o com a mão, pelo que pararam os que o levavam. Então disse: Mancebo, mando-te que te levantes. Sentou-se logo (no esquife) o que estava morto, e começou a falar. E Jesus o entregou a sua mãe. Pelo que todos, tomados de temor, glorificavam a Deus, dizendo: Levantou-se entre nós o grande Profeta e visitou Deus o seu povo ».

Comentário

pelo P.^o ALBERTO

Jesus caminhava com os seus discípulos para a encantadora cidade de Naim, deliciosamente situada no sopé do monte Ermon e banhada pela torrente de Cisson.

A meio da sua jornada, e já fora da cidade, depara-se-lhe um acompanhamento fúnebre.

Muita gente, de todas as condições sociais, acompanhava ao cemitério o cadáver do filho único duma pobre e desolada viúva.

Atrás, coberta de luto e desfeita em pranto, ia a pobre Mãe amparada por algumas companheiras amigas.

Quem poderia compreender o mar de amargura que inundava aquele coração de Mãe destroçado pelo infurtúnio?

Quem saberia avaliar o sofrimento que avassalava o coração daquela inditosa mulher? Amargas foram as lágrimas que um dia vertera pelo seu marido... Mas o filho que Deus lhe dera e lhe deixara no mundo como única amarra e conforto; o único amparo para a sua velhice; a carne da sua carne e vida da sua vida... Vê-lo morrer e acompanhá-lo à última jazida sem a doce esperança de voltar a sentir o seu coração e ouvir a sua voz era sofrimento que o coração duma Mãe não podia aguentar.

Ao verem Jesus — cujos milagres andavam já por toda a parte levados na tuba da fama — todos os olhares se voltaram confiadamente para aquele que tinha o inaudito poder de ressuscitar os mortos. Esse olhar era uma súplica humilde e confiante... Porém, Jesus fixa o seu olhar, doce e terno, nos olhos lacrimosos daquela pobre Mãe. Aqueles suspiros, aquelas lágrimas, aquela dor falavam mais alto do que todas as palavras.

Jesus que tinha uma Mãe e sabia, desde já, que na sexta-feira santa, que não estava longe, ela choraria lágrimas de sangue sobre o corpo lívido do seu querido Jesus.

Ninguém melhor do que o Mestre compreendia o acerbo

sofrimento da mulher desolada que perdera, pela morte, o filho único. Por isso, com o coração enternecido, volta-se para a pobre Mãe e num gesto amigo de infável consolação, diz-lhe esta palavra de alívio: « não chores mais ». Todos ficam suspensos daquela palavra que iluminou de doçura aquele ambiente entrestecida pela morte.

« Mancebo, levanta-te, sou eu que t'ho ordeno » dissera, em voz firme, o Divino Nazareno. E caso extraordinário, o morto ressurgiu e é entregue a sua Mãe. A alegria ocupa agora o lugar do luto e a felicidade nimbara de paz aquele lar.

Deste evangelho colhemos uma lição oportuníssima para a nossa vida.

Ao vermos a bondade com que Jesus consola as lágrimas daquela mulher e, ao mesmo tempo, o infinito poder de que dispõe para levar a alegria aos lares enlutados pela desgraça, devemos ansiar, pela vida fora, a presença de Jesus junto do nosso leito de agonia.

Não poderá haver felicidade maior do que esta: ter Jesus conosco. Há, porém, a notar que a vida, longa ou breve, é a preparação para a morte e esta, por sua vez, será sempre um eco da mesma vida.

Uma vida digna, moldada do caminho do dever e da honra, será coroada com uma morte santa e preciosa.

Quantos sofrimentos, lágrimas, ingratidões, desilusões pela vida fora, ficariam perdidos se a divina presença do Mestre lhes não desse uma nota de imortalidade... Tudo se transforma maravilhosamente em degraus para subirmos à verdadeira felicidade.

Não devemos desesperar no meio do infurtúnio, ainda mesmo quando tudo nos abandona! É muito amarga a ingratidão, mas acima de tudo isso que nos punge e, por vezes, nos dilacera o coração, saibamos ter fé como aquela humilde mulher de que faz menção o evangelho deste domingo. Com a presença de Jesus não há sofrimento sem recompensa nem lágrimas que não floresçam.

Mundanismo

Aniversários

Fazem anos:

Hoje: — A Snr.^a D. Carolina Alves da Quinta.

Sábado: — O Snr. Coronel António Beleza da Costa Almeida Ferraz, distinto oficial do Estado Maior e nosso conterrâneo.

Domingo: — Os irmãos gémeos, Manuel Henriques e Fernando Henriques, filhinhos do nosso estimado amigo e distinto colaborador Dr. Manuel Henrique Moreira, e a Snr.^a D. Alice Cardoso e Silva.

Segunda-feira: — A Senhora D. Maria Palmira Vieira de Castro Lemos.

Terça-feira: — A Sr.^a D. Maria Avelina de Faria Duarte, distinta professora.

Quarta-feira: — A Senhora D. Maria de Lourdes Barroso Coutinho e a menina Maria José Matos Macedo Gaio, filhinha do nosso amigo senhor Joaquim Macedo Gaio.

PRAIAS & TERMAS

Na Póvoa de Varzim

Com sua família já se encontra na praia da Póvoa de Varzim o nosso ilustre colaborador Snr. José Guedes da Encarnação.

Na Apúlia

Para a nossa praia da Apúlia seguiu a família do nosso estimado assinante Snr. João Alves de Faria, ajudante da Secretaria Notarial.

No Buçaco

Para o Buçaco partiu o nosso amigo e prezado assinante Snr. Teófilo Vilas Boas, do Porto.

VILEGIATURAS

Nas diferentes aldeias do nosso vastíssimo concelho, estão, em descanso, muitas famílias desta cidade, pois após o seu regresso das praias seguiram para as suas propriedades a orientar e a cuidarem das suas colheitas.

Não fazemos referência dos nomes por termos não ser tanto quanto o desejávamos exactos e os lapsos que porventura viessem a dar-se serem mal interpretados.

João Maciel, L. da

Telefone 8204

Caixas Registadoras • Máquinas de Escrever • Máquinas de Somar • Máquinas de Calcular.

Esta lição — sublime e necessária — devemos gravar na nossa alma, nós que tantas vezes nos sentimos vergar ao peso ingente da dor. Corações ao alto, num acto de fé e de esperança cristãs, para a reconquista da verdadeira paz: a paz de Cristo no Reino de Cristo!

Vida Desportiva

Início prometedor

O campo A. Ribeiro Novo registou razoável afluência de público para apreciar o desafio-treino entre o grupo local e o Varzim S. C.

Não diremos que aquelas centenas de pessoas se deslocaram para ver ganhar o Gil Vicente, antes e muito possivelmente queriam avaliar as possibilidades dos seus jogadores, especialmente daqueles que não sendo de Barcelos, vão dar a esta cidade a sua colaboração, numa conjugação de esforços e pondo em prática todas as suas qualidades de atleta, para atingirem o mesmo objectivo.

Podemos e devemos enquadrar-nos no meio dessa massa anónima porque sendo muitas as referências ouvidas, era nosso desejo aquilatar directamente do que realmente valiam esses elementos.

Valerá a nossa opinião? Não nos dá interesse saber. Simplesmente o lugar que ocupamos nos dá o direito de comentar e ao fazê-lo não impomos, antes sugestionamos para que resolvam — se quiserem resolver.

Não fiquemos de todo desiludidos com o que presenciámos, mas também não embandeiramos em arco a nossa expectativa...

E antes de mais nada e por muito que pese diremos com aquela franqueza que nos é peculiar que a formação do nosso grupo poderia ter sido outra, de forma a dar-nos mais rendimento e a concretizar mais a sua acção.

É sabido que há novas táticas de jogo e o Gil Vicente parece enveredar pelos seus desígnios e dentro do novo sistema lemos algures que na defesa para ser bom jogador não é preciso saber jogar; basta que não deixe jogar o adversário. Na linha avançada, pelo contrário, é necessário habilidade, intuição, reflexos rápidos e uma concepção espontânea na urdidura das jogadas — o pleno sentido da marcação e desmarcação fulgurantes.

E tanto a linha de defesa como a do ataque não está integrada dos elementos indispensáveis. Na defesa é necessário vigor, voluntariedade, genica; na avançada subtilidade, geito e intuição.

Carvalho, por exemplo, não nos parece o elemento indicado para extremo direito. Para o seu lugar teríamos um Mota, um Beleza, um Amadeu, desde que não se pode contar com o concurso de Arantes. O primeiro, não sendo um técnico, tem coisas que o recomendam para o lugar, os dois restantes falta-lhes, apenas, *personalidade* e iniciativa. E a linha intermédia com Garcia e Carvalho seria... a melhor do mundo. Deste modo Zé Maria teria que recuar, mas não vemos nisso qualquer inconveniente, antes lhe daríamos mais possibilidades de fazer realçar

as suas inegáveis qualidades de jogador (reparem que dizemos jogador), que com Silva e Barrega a ladeá-lo formariam um bloco sólido e quase intransponível.

Os três recruta do Gil Vicente demonstram qualidades, mas ainda não as puzeram em evidência. A exibição de domingo não foi suficiente para poder-se avaliar até onde poderão chegar as possibilidades de cada um e até porque temos em Augusto e Relho dois valores de inegáveis recursos e a querer dizer-nos que nestas paragens se joga tão bem ou melhor que naquelas de onde são importados.

Mas estas sugestões não podem de forma alguma serem levadas à conta de maldosas ou daninhas. Somos sinceros e como sinceros queremos dizer que formaríamos a linha do Gil Vicente da seguinte maneira:

Marques, Silva, Zé Maria e Barrega; Garcia e Carvalho; Amadeu, Beleza ou Mota, Relho, Freitas, Teixeira e Augusto.

Como reservas ficariam: Jorge (um elemento a não descurar), Pires e outros que temos visto actuar nos treinos, com tantíssimas possibilidades que ficamos admirados porque não são aproveitados.

Gil Vicente — Vianense

Domingo, é, por assim dizer, o primeiro domingo de futebol... a sério. O Gil Vicente faz a sua primeira deslocação a Viana do Castelo, para enfrentar o Vianense que se diz para aí à boca cheia estar em baixo de forma e desinteressado, mas que nós dizemos estar melhor e mais reforçado do que nunca.

É preciso ter muito cuidado com esta deslocação. Temos confiança no brio dos nossos jogadores e se estes entrarem no campo dispostos a vencerem, poderão retirar orgulhosos do seu dever cumprido; mas se iniciarem o jogo já vencidos ou se começarem a alijar responsabilidades para os seus colegas, então não há que confiar e o fracasso está à vista.

Resta que a orientação da equipa seja confiada a pessoa competente e que os dirigentes não desamparem moralmente os seus jogadores e se tudo isto se verificar o Gil Vicente marcará presença nesta primeira difícil saída e ganhará alento para as que vão seguir-se.

RUI DO CAVADO

PARTEIRA e ENFERMEIRA
Laurinda da Silva Vieira
Rua da Madalena, 10
(DEFRENTE À CAPELA DE S. JOSÉ)
onde espera continuar a receber as ordens das suas estimadas clientes

PROBLEMA DA MENDICIDADE

(Continuação da página 1)

a devida e urgente propaganda. Não bastam boas vontades e boas palavras, é preciso trabalhar, sacrificar-se para que tudo isto não fique apenas num sonho, porventura lindo, mas se torne uma realidade consoladora. Se a Câmara solucionar este problema poderá orgulhar-se de ter dado um passo grande e decisivo para o progresso de Barcelos. Auxiliemos todos e deixemos as críticas estereis para os que nada fazem e nada realizam. Trabalho, boa vontade e auxílio é que precisamos para bem dos nossos pobres.

DE OITO EM OITO DIAS

(Continuação da página 1)

constituir orgulho e honra para todos nós.

Fala-se, muitas vezes, da falta de iniciativa por parte deste ou daquele, quer se trate de pessoas ou de organismos, mas neste caso faltou a espontaneidade do nosso povo católico, faltou o sentimento de fé e o reconhecimento pleno pelas virtudes de quem tanto honra a Igreja e a terra que lhe serviu de berço.

Façamos um exame de consciência e não esqueçamos, de futuro, que devemos, pelo menos, hospitalidade aos nossos hóspedes e que devemos confraternizar com eles sempre que se trate de elevar e de prestigiar as figuras e as obras que nos são queridas.

JOTA TÊ

Cine-Teatro Gil Vicente

É já no próximo dia 17, domingo, que reabre este cinema para dar começo à temporada de 1950-1951, tendo para ela já escolhido muitos dos melhores filmes europeus e americanos que devem ser de agrado para o exigente público barcelense.

E assim exhibirá nesse dia o filme francês de grande sucesso: **ROCAMBOLE** do imortal romance de Ponçon du Terrail, que tem apaixonado várias gerações.

Filme de mistério, emoção e espectáculo.

Nossa Senhora da Ajuda

Na freguesia de Gilmonde, deste concelho, realizam-se, no próximo sábado e domingo, importantes festas em honra de Nossa Senhora da Ajuda, cujo programa damos a seguir:

Nos dias 9 e 10, ao romper do dia, ao meio dia e à tarde, é queimado lindo fogo do ar.

Dia 9, de manhã, Procissão até à Igreja Paroquial e à noite esplendorosa Procissão de velas a sair da Igreja e a terminar na sua linda Capelinha, no lugar da Mota, havendo sermão por um erudito pregador.

Dia 10, ao romper do dia, chegam duas bandas de música e, a seguir, Missa da manhã, na Igreja Paroquial e às 10 horas, Missa solene a grande instrumental, na Capela de Nossa Senhora da Ajuda.

As 3 horas da tarde, sermão, transmitido por um alto falante, e, logo em seguida, sairá uma rica PROCISSÃO com grande número de anjos, cinco andores e terminando com um concerto musical.

Quem dá aos pobres...

Por intermédio do Sr. António do Nascimento Gonçalves, Sub-chefe da P. S. P., nesta cidade, recebemos do Sr. José de Oliveira, da freguesia de S. Martinho de Vila Frescaíña, proveniente de uma indemnização que recebeu, a quantia de 50\$00, para serem distribuídos pelos pobres protegidos pelo nosso jornal.

Agradecemos.

Águas de Luso em garrações
Telefone 8204

Laboratório de Análises Clínicas

MARIA DA SOLEDADE PINHEIRO
MÉDICA

WALDEMAR FERREIRA
Médico bacteriologista da F. M. do Porto

Hospital da Santa Casa da Misericórdia
Telef. 8270 — BARCELOS

Padre António Martins

Na passada terça-feira teve a sua festa natalícia o nosso prezado amigo e bondoso sacerdote Sr. Padre António de Jesus Martins, pároco da freguesia de Barcelinhos.

Era nossa intenção deixar passar esta data sem a mais leve referência, porque sabemos a modéstia de que é dotado o nosso ilustre amigo, mas também não ficaríamos de bem com a nossa consciência se deixássemos de prestar homenagem a quem, pelas suas virtudes de carácter, de bondade e de rectidão tanto se tem imposto à consideração geral, muito especialmente aos seus paroquianos, que têm no seu bondosíssimo pastor um verdadeiro amigo e protector.

Releve-nos a falta o ilustre sacerdote, a quem *Jornal de Barcelos* rende o preito da sua admiração e felicita pela faustosa data que vem de celebrar e que Deus lhe continue a dar saúde para proteger os tantos necessitados que lhe pedem misericórdia.

Reunião Dançante

Na noite de sábado, 9 do corrente, nos salões do

Hotel Garantia

Abrilhantada pela «Orquestra Columbia» (Bulhosa e Sus Muchachos).

Preço da entrada 20\$00 (sem serviço)

Marcação de Mesa 35\$00

Trajo de Passeio

José A. Carneiro

Encontra-se na sua quinta de São Paio de Seide, Vila Nova de Famalicão, com sua família, o nosso prezado assinante e amigo Sr. José Alves Carneiro, a quem enviamos os nossos cumprimentos.

Protecção aos Animais

Não sabemos se nesta cidade existe nomeado algum delegado da Associação Protectora dos Animais. Se há são a ele dirigidas as nossas palavras, se não há pedimos providências a quem de direito.

Os animais não são tratados como mandam as boas regras de civilidade e levam tratos de polé. Tem chegado até nós algumas reclamações que por falta de espaço não nos tem sido possível dar publicidade. Hoje, porém, depara-se-nos um caso que nos revolta. Uma pessoa que pretende matar um gato à paulada, mas como por este processo levasse muito tempo e impacientasse o algoz, agarrou-lhe pela cauda e vá de lhe tirar a vida batendo-o contra uma parede.

Magnânicos sentimentos, bondade personificada que bem merecia um galardão...

Rev. Francisco X. Barreto

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta cidade o nosso ilustre amigo Rev. Padre Francisco Xavier d'Almeida Barreto, de Cabeceiras de Basto.

Agressão mortal

Na freguesia de Carapeços, do nosso concelho, Veríssimo Coutada, solteiro, de 24 anos de idade, lavrador, por uma questão fútil, agrediu à paulada António Maria Barbosa, casado, pedreiro, de 40 anos de idade, residente naquela mesma freguesia.

Conduzido ao Hospital da Misericórdia desta cidade, foi sujeito a uma operação de urgência, mas não resistindo à gravidade dos ferimentos recebidos faleceu horas depois de ali ter dado entrada.

O agressor foi preso pela Guarda Nacional Republicana e foi entregue com o respectivo processo ao poder judicial.

Atropelamento

As 23 horas de domingo, o automóvel J. L. 14-09, conduzido pelo motorista Gaspar Cândido Gomes, casado, de 25 anos, da Póvoa de Varzim e pertencente a Albertina Tereza Gomes, da mesma praia, atropelou e deixou em estado grave Joaquim Barbosa Pereira, solteiro, de 23 anos de idade, pedreiro, que foi conduzido ao Hospital da Misericórdia, onde ficou internado.

O desastre deu-se no lugar da Martinha, da freguesia de Gamil e quando o atropelado, juntamente com vários companheiros se entretinham no meio da estrada sem darem conta aos sinais de luz que o motorista vinha fazendo.

A P. V. T. tomou conta da ocorrência e ao que parece o condutor não tem culpa no desastre.

Águas Santas do Vimieiro

EM GARRAFÕES

Telefone 8204

Hotel Garantia

Na noite do próximo sábado, nos amplos e elegantes salões do mais moderno dos hotéis portugueses — Hotel Garantia —, de Vila Nova de Famalicão, agora sob a direcção do conhecido e competente profissional hoteleiro Sr. Manuel Salgado Gonçalves, vai realizar-se uma *soirée* dançante que está a despertar o mais vivo interesse, como demonstra o número de inscrições que se registam não só daquela risonha vila, como também do Porto, Braga, Barcelos, Guimarães, Santo Tirso, Riba d'Ave, etc.

Chamamos a atenção dos nossos leitores para o anúncio respectivo que hoje publicamos noutra local.

Casas — Vendem-se

No Campo 5 de Outubro, 22; Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 150; Avenida Dr. Oliveira Salazar, 42; e Largo José Novais, 24.

Recebe propostas D. Joaquim Esteves, R. dos Moreira, 255. PORTO

Farmácias de Serviço

Mais uma vez chamamos a atenção de quem de direito para que obriguem as farmácias de serviço a terem nos seus estabelecimentos uns dísticos informativos das farmácias que estão de serviço permanente, pois esta falta, que à primeira vista parece insignificante, tem causado muitas arrelias.

Deve existir um quadro das farmácias de serviço permanente diário, que seria colocado logo após o encerramento das restantes farmácias e no mesmo, ou em outro separado, a indicação da farmácia que está de serviço no domingo seguinte.

É o que se observa noutras terras e porque este sistema traz consideráveis benefícios, especialmente à gente da aldeia, apelamos para os proprietários das farmácias locais a fim de lhe dar seguimento.

João Pinheiro

No Hospital da Misericórdia desta cidade, em quarto particular, encontra-se bastante doente o nosso prezado amigo e assinante Sr. João Rodrigues Duarte Pinheiro, considerado proprietário de Perelhal.

Ao ilustre enfermo desejamos rápido restabelecimento.

João Maciel, L. da

Rádios de corrente e bateria
Rádios portáteis

para campo e praia

Telefone 8204

CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE BARCELOS

Convocatória do Conselho Municipal

Nos termos do parágrafo 3.º do Art. 29.º do Código Administrativo, convoco os membros do Conselho Municipal para a reunião ordinária que terá lugar no dia 15 do corrente mês, pelas 15 horas, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho.

Barcelos e Câmara Municipal, 4 de Setembro de 1950.

O Vice-Presidente da Câmara Municipal, em exercício,

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira

João Maciel, L.ª
Telefone 8204

MATERIAL ELÉCTRICO

Aos Alunos do 5.º Ano do Liceu

Convém aos alunos do 5.º ano do Liceu que ficaram aprovados numa das secções frequentar no próximo ano Lectivo a secção que lhe falta e as disciplinas do 6.º ano.

Não há incompatibilidades de horários no COLÉGIO PORTUENSE, Rua de Santa Catarina, 1500.

Telefone 8894. PORTO

2.ª Época de Exames

Como foi determinado por decreto recentemente publicado, foram estabelecidos exames para a 2.ª quinzena de Setembro para os alunos a quem falte uma disciplina em qualquer das secções do 3.º ciclo liceal, devendo os pedidos de admissão ser feitos nos Liceus onde os alunos prestaram provas no último ano lectivo, de 10 a 15 do corrente.

VENDEM-SE

Propriedades perto da cidade.
Informa esta Redacção.

Rua da Madalena

É deplorável o estado em que se encontra o pavimento desta rua e solicitamos ao illustre vereador destas obras um arranjo urgente, pois assim como se encontra não é difícil dar-se um desastre cujas consequências teremos de lamentar.

Bem sabemos que são pequenas coisas que às vezes não lembram, mas por isso mesmo é que nos permitimos pedir providências e como sempre, ficamos na expectativa de ser atendidos.

TERRENO PARA CONSTRUÇÕES

Vende-se

Avenida da Estação.
Informa esta Redacção.

Padre João Miranda

Tomou posse das funções de pároco da freguesia de São Romão da Ucha o nosso prezado amigo e assinante Rev. Padre João Pereira Miranda, que pastoreava a freguesia de Bela-Monção, onde deixou arreigadas simpatias. Os nossos cumprimentos.

ALAMBIQUE

Vende, António Frias.
BARCELINHOS

João Maciel, L.ª
Telefone 8204

Cabine de Som ou serviços de cabine para ABRILHANTAR FESTAS com iluminações eléctricas.

Novidades são...

Nesta cidade consorciou-se o nosso prezado amigo Sr. António Manuel de Sousa Martins, funcionário do Grémio da Lavoura, com a Sr.ª D. Maria do Sacrário Figueiredo Sampaio, filha do já falecido Francisco Sampaio.

Pessoas muito conhecidas no nosso meio, pelo seu trato e educação, merecem uma vida venturosa e muito feliz.

— No mosteiro erguido no alto do Sameiro, consorciou-se, também, o Sr. João Gonçalves, considerado comerciante em Barcelinhos, com a Sr.ª D. Joaquina Alves da Silva, filha do Sr. José Figueiredo, negociante, desta cidade.

Aos noivos desejamos um lar muito feliz.

Excursões

A nossa cidade tem sido muito visitada por dezenas de excursões, com os mais bizarros e característicos nomes.

Os excursionistas espalham-se pela cidade e correm, ávidos, à procura das especialidades da terra, enquanto outros visitam o que a cidade tem digno de ver-se.

É pena que não tenham um orientador que lhes dê explicações e que lhes indique o local para onde devem dirigir-se.

Há dias assistimos a esta cena curiosa: meia dúzia de excursionistas dirigiram-se a um rapazola e perguntaram-lhe qual era a especialidade da terra. Este, solícito e muito prazenteiro não deixou os visitantes sem resposta e vá de dizer: a especialidade de Barcelos... é o vinho verde. Sem comentários.

Um caso invulgar

O nosso patricio Constantino Ribeiro, grande industrial na cidade de Santos — Brasil, a quem lhe tinha falecido sua irmã Maria Isilda de Castro Ribeiro em Maio de 1911, na sua última visita a Portugal providenciou no sentido de levar o seu cadáver para aquela cidade.

Ao chegar à cidade de Santos a urna contendo os restos mortais de sua irmã foi verificado com grande admiração, que apesar de estar sepultada há perto de 40 anos o seu corpo estava perfeito e as suas roupas em bom estado.

É interessante notar, que o irmão, que muito novo foi para o Brasil, teve sempre muito pouca sorte com os negócios, mas logo que morreu a irmã, começaram a atingir uma tal prosperidade que hoje é um dos principais industriais no Brasil.



DO PAÍS

Com 93 anos de idade faleceu a viúva do grande português Mousinho de Albuquerque, herói das grandes batalhas de África que consolidaram o nosso grandioso Império Colonial.

Elevam-se a mais de dois mil contos os prejuízos causados por um violento incêndio numa estância de madeiras em Lourenço Marques.

O snr. ministro da Economia reuniu no seu gabinete os representantes da Imprensa a quem fez revelações importantes sobre os assuntos que correm pela sua delicada pasta.

Os representantes dos sindicatos de todo o País foram recebidos pelo snr. ministro das Corporações a quem entregaram uma mensagem. Em seguida, acompanhados por aquele titular foram apresentar cumprimentos ao Snr. Doutor Oliveira Salazar.

DO ESTRANGEIRO

Está a realizar-se em Paris o 1.º Congresso Mundial de Cardiologia e no qual tomam parte mais de mil especialistas.

Nos Estados Unidos há setenta e dois milhões trezentas setenta e sete mil pessoas empregadas.

Por motivo dum rapto na Ilha de Creta, ia-se dando uma guerra civil devido aos partidários das duas famílias que se odeiam.

Vão realizar-se grandes manobras militares combinadas e nas quais tomam parte mais de 100 mil soldados americanos, franceses e ingleses.

Um avião que seguia do Cairo para Roma incendiou-se em pleno voo tendo morrido todos os passageiros e tripulantes, que eram bastantes dezenas.

EXTERNATO «Alcaides de Faria» BARCELOS

**Ensino Primário e Secundário
PARA AMBOS OS SEXOS**

A eficiência do ensino ministrado neste COLÉGIO é confirmada pelos resultados de exame dos seus alunos:

Ensino Primário:

1.º GRAU (3.ª classe)	{ APROVADOS. 7
	{ EXCLUIDOS . 0
2.º GRAU (4.ª classe)	{ APROVADOS. 4 (a)
	{ EXCLUIDOS . 0

Admissão ao liceu

	{ APROVADOS. 16
	{ EXCLUIDOS . 0

(a) 2 com distinção

Ensino Liceal:

1.º CICLO (2.º ano)	{ APROVADOS. 18 (b)
	{ EXCLUIDOS . 1
	{ APROVADOS. 6
	{ nas 2 Secções (Letras e Ciências)

2.º CICLO (5.º ano)	{ APROVADOS. 4
	{ em 1 Secção
	{ EXCLUIDOS . 0

(b) 2 com distinção

MATRÍCULAS DE 10 A 20 DE SETEMBRO

PIRELLI
MOTOR PARA BICICLETA

G U G U L U L U

Resolve o seu problema de transporte.

Vence qualquer subida sem pedalar.

CÚCCILO, criação original italiana, aplica-se a qualquer bicicleta.

Não compre um motor qualquer, compre um **CÚCCILO**, símbolo de qualidade, garantia e satisfação. **Isento de carta de condução.**

CAIXA COM

2 velocidades e ponto morto.
1 1/2 c. v.—arranca como uma moto.
Luz própria — Embraiagem de dísticos múltiplos.
Motor de 4 tempos, válvulas à cabeça.

Consulte:

Garagem Parque — Estação de Serviço
BARCELOS

O incêndio — o maior ladrão.
Reduz à miséria o mais opulento
se não tiver os seus haveres na

COMPANHIA DE SEGUROS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
 DELEGAÇÃO ← → LARGO DA PORTA NOVA — BARCELOS

Correio das Aldeias

Silveiros, 27

Carvalhas, 4

Por intermédio da Junta Autónoma das Estradas, procedeu-se há dias a uma reparação da Estrada Nacional desta freguesia: transformou-se um aqueduto, a valeta que até aí existia, em frente ao escadório da nossa Igreja Paroquial.

Com esta modificação, ficou a estrada para o referido escadório mais simples e com maior comodidade, para as pessoas que dela se servirem.

Porém, com esta modificação, deparamos que o pequeno troço de caminho, que passa em frente do Cemitério Paroquial, necessita muitíssimo de uma reparação. Mas estamos cientes que os dignos membros da Junta da nossa freguesia, não deixarão de prestar todo o seu apoio, para que este melhoramento, se torne um facto o mais breve possível.

— Na encantadora praia da Póvoa de Varzim, encontra-se com sua Ex.^{ma} família, o nosso prezado amigo e assinante, Sr. Joaquim Gomes da C. Novais.

— No pretérito sábado, regressaram da referida praia, o Sr. António Miranda Campelo, sua esposa e filhinhos.

Foi aqui muito sentida a morte da E.^{ma} Snr.^a D. Amélia Nunes de Oliveira, abastada proprietária na vizinha freguesia de Silveiros, onde a falta daquela bondosa senhora mais se reflecte nos pobres necessitados, pois estes consideravam-na como *mãe dos pobres*.

Que descanse em paz.

— Com sua família, vai fixar residência na vizinha e importante freguesia de Silveiros, deste concelho, o nosso prezado amigo Sr. Alberto Esteves, conceituado motorista da «Mabor» — Lousado.

— Continua doente a snr.^a Rosa Gonçalves, a quem estimamos rápidas melhoras.

— O tempo continua esplêndido para a agricultura, motivo de alegria para os nossos lavradores.

Que Deus os proteja.

— Tivemos o prazer de cumprimentar em Silveiros, o Sr. Comendador Miguel Gomes de Miranda.

ÁGUAS DE GRICHÕES EM GARRAFÕES
 Telefone 8204

Senhores Lavradores:

ACABAMOS DE RECEBER DIRECTAMENTE

MOTORES

"JAP"

A PETRÓLEO, DESDE 2 a 8 H. P.

CORREIA & CARDOSO

(Em frente ao monumento a D. António Barroso)

A TORRE DOS CLÉRIGOS DOMINA O PORTO
 EM BARCELOS QUEM DOMINA É A

Sapataria CUNHA

pelo seu seleccionado sortido de calçado
 para homem senhora e criança.

Telefone, 8256 Largo da Porta Nova
 BARCELOS

UM FOGÃO

CIDLA

é indispensável na cidade, aldeia ou praia.

Fogões desde 145\$00

Útil, prático, higiénico e económico.

Depositário em Barcelos:

BAZAR DE SANTO ANTÓNIO

SE FOR A

MONÇÃO

ficará muito bem impressionado visitando o

CAFÉ e RESTAURANTE

«CHAVE DE OURO»

(TIPO POUSADA)

Restaurante e quartos em Estilo Regional,
 Café e Fábrica de Confeitaria.

Largo da Estação—Telef. 33

MONÇÃO

VERMICIDA VEGETAL DE FARIA

É um vermífugo de efeito rápido e seguro na destruição e expulsão das lombrigas

Depósito Geral: Farm. J. Alves de Faria

Telef. 8245 — BARCELINHOS

Missa na Franqueira

Durante os meses de Agosto, Setembro e Outubro será rezada missa, todos os domingos, às 10 horas, na Ermidinha de N. S. da Franqueira.

Este piedoso acto, que já vem sendo celebrado desde Julho, tem sido muito concorrido de fieis.

Óptica • Rádios • Máquinas de escrever • Fotografias • Máquinas fotográficas •

Casa Soucasaux

TELEFONE 8345
 BARCELOS

Excursão a Fátima

Nos dias 2 a 6 de Outubro em camionetas.

Cada pessoa 150\$00

Inscrições na Casa de Santo António

Uma habilidade vale mais que uma fortuna

Garanta o futuro de sua filha comprando-lhe uma



A máquina de costura portuguesa fabricada por operários portugueses.

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Agente depositário em BARCELOS:

Fernanda Valéria de Carvalho

MÃES

Defendam a pele dos vossos bebés usando após o banho só SAMETIL EM PÓ.

Em casa, no campo, na praia sempre e só SAMETIL EM PÓ.

Polvilho de agradável perfume, não é um talco do mercado. Evitem o suor dos pés e dos sovacos usando após o banho SAMETIL EM PÓ.

Em todas as Farmácias ao preço de 5\$40, 10\$00 e 15\$00.

Esmaltes, Óleos, Tintas, Ceras, Vernizes, artigos de Borracha e Perfumarias

POR BONS PREÇOS? SÓ NA

Drogaria Pimenta do Vale

34, Rua Infante D. Henrique, 36
 Telefone 8312 BARCELOS

Jesuítas e Caramujos

Especialidade da

LEITARIA 1.º DE MAIO

Fornadas a sair às

Quintas-feiras, às 15 horas
 Sábados, " 12 "
 Domingos, " 12 "

Visado pela Comissão de Censura

Redacção e Administração:
Rua D. António Barroso, 42-44
TELEFONES 8418 e 8451

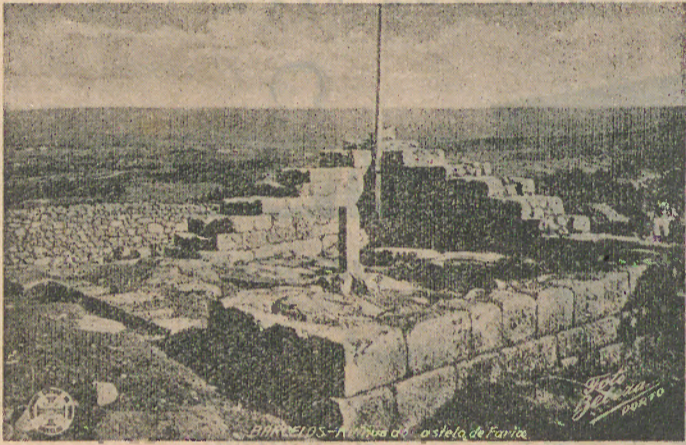
Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:
Tipografia «Vitória»
BARCELOS—Tel. 8428

HOMENAGEM AO ALCAIDE DE FARIA

Conforme o programa que inserimos no nosso último número, realiza-se no próximo domingo, junto às ruínas do Castelo de Faria, a homenagem comemorativa ao feito heróico do Alcaide de Barcelos que, com o seu próprio sangue, escreveu a letras de ouro uma das páginas mais gloriosas da imorredoura História de Portugal.

Segundo informações particulares, visto que a ilustre comissão não se digna prestar-nos quaisquer informações oficiais, sabemos que por essa ocasião visitarão Barcelos altas individualidades de grande destaque no exército, na marinha e no clero, além de forças armadas do exército, Legião Portuguesa, Mocidade Portuguesa e escuteiros.



Ruínas do Castelo de Faria

O Senhor Presidente da República far-se-á representar nestas manifestações pelo Sr. Comandante Nuno de Brion.

Numa altura em que se pede a colaboração de todos os barcelenses e no momento em que necessário se torna a presença de todos é de lamentar que a própria imprensa local não seja devidamente informada e tenha de prestar informações pelo que se ouve.

Isto quanto ao nosso jornal, que tem defenida a sua posição de afirmar que nada tem com as incompatibilidades dos homens para lhe interessar apenas as obras e as iniciativas que prestigiem e engrandecem a cidade.

Notas à margem

(Continuação da página 1)

Serviços à causa com desinteresse, passado, presente, família, educação, etc... nada disso tem interessado.

Não estranhámos a falta de uma visão superior, de magnanimidade ou de compassividade na direcção da política nacionalista local mas, não há dúvida nenhuma que, um bocadinho de bom senso, de amor à verdade ou de respeito pela justiça teria evitado muita coisa...

Ante o que se tem passado na nossa terra, confessamos, sinceramente, que não compreendemos a passividade, a indiferença e o deixa correr de alguns barcelenses com responsabilidades, barcelenses de quatro costados e nacionalistas com serviços à causa, desinteressados e desde o princípio...

No desejo de se iniciar uma política de união barcelense, de verdadeira união nacional, reconhece-se que é mister acabar com as justas causas que têm trazido os nacionalistas locais inquietos e desconfiados...

Sente-se uma necessidade, de ordem imediata, de ventilar, arejar, alargar o ambiente político barcelense... A verdade não teme nem receia a claridade, e por isso, torna-se absolutamente indispensável que todos assumam as responsabilidades dos seus actos e tenham a coragem de os praticar à luz do dia...

Com a entrada do Sr. Dr. Ilídio de Oliveira, para a Vice-presidência da Câmara, acreditamos que uma nova hora política principiará a soar na nossa terra. Trata-se dum barcelense ilustre, dum nacionalista íntegro e dum novo que conhece bem o meio e não ignora o ambiente político que temos suportado.

Conhecemo-lo bem e, em vista disso, apressamo-nos a felicitá-lo como barcelense, como situacionista e como novo. E se houve, pelo que nos chegou aos ouvidos, quem considerasse um acto de coragem o ter aceite o cargo, pela nossa parte, só desejamos que, para honra da família, de Barcelos e da gente nova, tenha a coragem de ficar. O resto... virá por acréscimo.

Em tais propósitos pode contar sempre, do modo mais leal e desinteressado, com a nossa colaboração. E, quanto ao caminho a seguir ou à oportunidade das resoluções dos problemas, o nosso acordo pode não ser completo mas, quanto aos objectivos a alcançar — o progresso de Barcelos e o prestígio do Estado Novo, temos a certeza que será sempre unânime.

JOÃO D'ALDEIA

Todas as quintas...

Filigranas

... E como se elevasse a lua para a bênção sacramental do officio da tarde, o dia ajoelhou...

A noite traz o silêncio ao silêncio. Desdobram os anjos as largas asas brancas, e todo o rumor da vida se desfaz, como uma sombra ao bater nelas.

Apagado o murmúrio doce das orações, adormecem os dedos sobre as contas dos rosários.

Longe de tudo, na ilusão criada pela aparência calma do que me cerca, creio mesmo que as almas se desprendem dos corpos e vão esperar a manhã no regaço do Senhor.

A posse de Deus deste modo criou o lugar do amor, e tornou tão grande a doçura dessas vidas, que os poetas imaginam que se Nossa Senhora voltasse à terra, havia de querer recolher-se nesta saudosa estância para chorar socegadoamente a morte de seu filho.

Uma graça

Havia a pretensão de convencionar-se um casamento. Ele era rico e ela... era boa pequena:

— Meu filho por que não casas tu com a Ermelindinha, que é um anjo!...

— Pois sim, mas anda muito pintada...

— E onde viste tu um anjo que não fosse pintado?

Uma quadra

Dos calados não me fio...
Tenho sempre no sentido
Que onde vai mais fundo o rio
É que faz menos ruído.

Um pensamento

A verdadeira amizade descobre as necessidades do amigo, poupando-lhe a vergonha de as confessar.

Um adágio

Pelo São Mateus pega no arado e lavra com Deus.

Ponto final

Suportai a infelicidade com coragem e sereis dignos de admiração.

Serviços de Alto-falantes
CASA SOUCASAUX
com telefone 8345
Iluminações eléctricas

Homenagem a D. António Barroso

Promovidas pelo Rev. Padre António Cardoso, bondoso pároco da freguesia de Remelhe, realizaram-se naquela freguesia, na pretérita quinta-feira, solenes exéquias em honra da memória do Santo Bispo e que foi o maior de todos os Missionários — D. António Barroso.

Foi celebrada missa e resposos fúnebres, após o que a urna que contém os restos mortais do saudoso ilustre barcelense foi transportada para a capela-jazigo que, graças à interferência do querido pastor daquela freguesia, foi sensivelmente beneficiada com arranjos que lhe dão mais personalidade.

Nesta cerimónia intervieram muitas dezenas de pessoas, tanto daquela freguesia, como desta cidade e ainda do Porto, onde o insigne Prelado contava sincera e profunda admiração, que se mantém ainda, através dos tempos, pela sua saudosa memória, a que estão ligadas virtudes que bem patenteiam o quão grande era o seu carácter e quão luminosa era a sua fulgurante inteligência.

A chave da urna foi entregue ao Sr. Professor Barroso, parente próximo de D. António Barroso, que por sua vez a entregou ao Reverendo Prior de Barcelos, que presidiu a todas as cerimónias.

Em representação do Senhor Bispo do Porto, esteve em Remelhe e celebrou missa, o seu secretário Sr. Dr. Gaspar de Freitas.

No domingo, visitou Remelhe, a luzida embaixada que constitui o Grupo dos «Amigos de D. António Barroso».

Cerca de cem pessoas, que eram conduzidas em luxuosos autocarros e automóveis, vieram em romagem sentida prestar homenagem à figura excelsa da Igreja e que é venerada e respeitada como um Santo dos nossos altares e ao mesmo tempo ajoelhar contritos numa demonstração de reconhecimento por tantas graças recebidas.

Realizadas as cerimónias que foram anunciadas, como coroação da Imagem de N. S. de Fátima e bênção da Imagem do Sagrado Coração de Jesus, oferta do Grupo «Amigos de D. António Barroso» e cantado o hino escrito expressamente para estas cerimónias, da autoria do nosso distinto colega da Imprensa, Sr. Alberto Leal, que com sua esposa Sr.ª D. Maria da Glória Leal, constituem os principais elementos administrativos e impulsionadores de todas as iniciativas dos «Amigos de D. António Barroso», dirigiram os componentes da numerosa caravana para esta cidade, onde, junto ao monumento do Santo Bispo entoaram de novo o formoso hino a 80 vozes e depuseram lindos ramos de flores.

E, por volta das 13 horas, reuniam-se todos os convivas na Pensão Bagoeira, onde lhes foi servido lauto almoço, que serviu para troca de efusivas saudações e promessas de união e de solidariedade, findo o que retiraram para a risonha vila de Santo Tirso, não sem uma saudade bem profunda pelas horas deliciosas e bem passadas que decorreram nesta encantadora cidade, que tantos atractivos canta aos nossos visitantes que os prende e extasia.

Antologia

Com este título o nosso prezado colega «Correio do Minho», de domingo último, transcreveu do *Jornal de Barcelos* o soneto «Amigos», que fizemos publicar na primeira página do penúltimo número, de autoria da

nossa distinta colaboradora D. Inez Reis.

— Também o semanário «Povoa de Lanhoso», no seu número de 2 do corrente, transcreveu do nosso jornal o soneto «Rumo Incerto», que é da autoria da mesma ilustre colaboradora.

Agradecemos a gentileza.

NOTA FINAL

NÓS E A EMISSORA NACIONAL

Na sua habitual Revista da Imprensa, de sexta-feira última, na transmissão das 13 horas, a Emissora Nacional transcreveu o artigo que aqui fizemos publicar em 27 de Julho com o título «A nossa Praia», da autoria do nosso Redactor José Teixeira (Jota Tê) para quem teve palavras de muita lisonja.

Os nossos agradecimentos.